

SERABI MINERAÇÃO S.A. Balanços patrimoniais - Em 31 de dezembro de 2015 e 2014 - (Valores expressos em Reais)

Ativo	Nota	2015	2014
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	1.557.793	1.059.630
Contas a receber de clientes	5	41.016.676	4.919.808
Estoques	6	14.861.146	8.927.666
Impostos a recuperar	7	8.743.550	2.351.769
Outros ativos circulantes		3.506.522	1.285.803
		69.685.687	18.544.676
Não circulante			
Impostos a recuperar	7	892.927	892.927
Depósitos judiciais	15	515.624	484.235
		1.408.551	1.377.162
Imobilizado	8	57.020.965	43.278.745
Intangível	9	36.372.663	46.495.680
		93.393.628	89.774.425
Total do ativo		164.487.866	109.696.263

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Passivo e patrimônio líquido	Nota	2015	2014
Circulante			
Fornecedores	10	7.259.087	4.210.277
Obrigações trabalhistas e sociais	11	3.845.486	2.146.813
Obrigações tributárias	12	5.969.936	1.144.031
Outras Obrigações Circulantes	13	17.994.974	4.369.332
		35.069.483	11.870.453
Não circulante			
Fornecedores	10	502.239	429.250
Obrigações tributárias	12	497.239	660.738
Partes relacionadas	14	82.101.668	51.629.656
Provisão para contingência e reestruturação ambiental	15	5.945.071	5.990.587
		89.046.217	58.710.231
Patrimônio líquido			
Capital social	16	149.211.565	149.211.565
Reservas Capital	16	4.100.465	-
Prejuízos acumulados	16	(112.939.864)	(110.095.986)
		40.372.166	39.115.579
Total do passivo e do patrimônio líquido		164.487.866	109.696.263

Demonstrações dos resultados	Nota	2014	2014
Receita líquida de vendas	17	105.739.666	43.510.702
Custo dos produtos vendidos	18	(57.191.859)	(19.434.143)
Lucro bruto		48.547.807	24.076.559
Receitas/(despesas) operacionais			
Despesas administrativas e gerais	19	(26.826.637)	(25.971.806)
Despesas tributárias		(344.884)	(1.198.907)
Outras receitas/(despesas) operacionais		(3.796)	67.895
		(27.175.317)	(27.102.818)
Resultado operacional antes das receitas/(despesas) financeiras, líquidas		21.372.490	(3.026.259)
Receitas financeiras	20	17.692.100	5.651.498
Despesas financeiras	20	(36.058.083)	(12.159.692)
Receitas/(despesas) financeiras, líquidas		(18.365.983)	(6.508.194)
Resultado antes das dos IRPJ e CSLL		3.006.507	(9.534.453)
Contribuição Social Sobre o Lucro	21	(1.554.984)	-
Imposto de Renda Pessoa Jurídica	21	(4.295.401)	-
Receitas/(despesas) financeiras, líquidas		(5.850.385)	-
Prejuízo do exercício		(2.843.878)	(9.534.453)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos resultados abrangentes	2015	2014
Prejuízo do exercício	(2.843.878)	(9.534.453)
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente total do exercício	2.843.878)	9.534.453)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 - (Valores expressos em Reais)

	Capital social	Reserva de capital	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dez. de 2013	139.528.465	-	(100.561.533)	38.966.932
Aumento de capital	9.683.100	-	-	9.683.100
Prejuízo do exercício	-	-	(9.534.453)	(9.534.453)
Saldos em 31 de dez. de 2014	149.211.565	-	(110.095.986)	39.115.579
Prejuízo do exercício	-	-	(2.843.878)	(2.843.878)
Reserva Capital Parcela Redução Lucro Exploração	-	4.100.465	-	4.100.465
Saldos em 31 de dez. de 2015	149.211.565	4.100.465	(112.939.864)	40.372.166

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração dos fluxos de caixa - (Valores expressos em Reais)	2015	2014
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Resultado do exercício	(2.843.878)	(9.534.453)
Ajustes para reconciliar o resultado do exercício com recursos provenientes de atividades operacionais:		
Depreciações, amortizações e exaustões	14.313.401	6.287.544
Baixa líquida imobilizado - inventário físico	-	211.776

Reversão de provisão para contingências	-	(700.000)
Baixa Ativos Diferidos Projetos Descontinuados	1.872.574	-
Ajuste inventário de estoques	(73.234)	91.615
Provisão para obsolescência	-	(10.000)
Variação cambial não realizada	18.006.640	6.024.361
	31.275.503	2.370.843

Redução/(aumento) nos ativos:		
Contas a receber de clientes	(36.096.868)	(4.919.808)
Estoques	(5.860.246)	103.161
Impostos a recuperar	(6.391.781)	(1.105.552)
Depósitos judiciais	(31.389)	(54.631)
Outros ativos circulantes	(2.220.719)	(1.059.595)
	(50.601.003)	(7.036.425)

Aumento/(redução) nos passivos:		
Fornecedores	3.121.799	1.999.546
Obrigações trabalhistas e sociais	1.698.673	212.016
Obrigações tributárias	4.662.406	(12.383)
Outros passivos	13.580.126	4.369.332
	23.063.004	6.568.511
	3.737.504	1.902.929

Caixa líquido gerado das atividades operacionais		
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de imobilizados e intangíveis	(19.805.178)	(11.260.295)
Caixa líquido das atividades de investimentos	(19.805.178)	(11.260.295)

Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Partes relacionadas	12.465.372	114.167
Parcela Redução Lucro Exploração	4.100.465	-
Aumento de Capital	-	9.683.100
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de financiamentos	16.565.837	9.797.267
Aumento/(redução) no caixa e equivalentes	498.163	439.901
Caixas e equivalentes no início do exercício	1.059.630	619.729
Caixas e equivalentes no final do exercício	1.557.793	1.059.630
Aumento/(redução) no caixa e equivalentes de caixa	498.163	439.901

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Valores expressos em Reais)

1. Contexto operacional - A Companhia tem por objeto social e atividades preponderantes a pesquisa e extração de minérios e minerais, mineração, compra, venda, beneficiamento, processamento, refino, importação, exportação, comércio, transporte de minério, minerais e metais, e equipamentos de mineração, representação em Sociedades, nacionais ou não, por conta própria ou de terceiros, participação em outras Sociedades, comerciais ou civis, como sócia, acionista ou quotista; e desenvolvimento e intermediação de negócios associados à mineração. A Sociedade iniciou suas operações de extração de minérios no exercício 2006 com a Mina Palito. Em 2008 a Administração decidiu pela paralisação da extração devido ao momento mercadológico, permanecendo com as atividades de pesquisa e desenvolvimento até o exercício de 2011. O foco da Companhia desde 01 de janeiro de 2012 tem sido à busca do reinício das operações de produção na Mina Palito. O estudo independente concluído pela NCL, uma consultoria de mineração independente, e realizado de acordo com os requisitos regulamentares canadenses da National Instrument 43-101, indicou resultados robustos para o projeto com uma TIR de pós-imposto de 68% e um VPL de US\$ 38 milhões, o que é significativamente superior ao valor no Balanço atribuído ao ativo da Mina Palito. No curso de 2013 todos os esforços foram concentrados na estruturação da planta de processamento, cujo comissionamento prosseguiu conforme os planejamentos, alcançando ao final deste ano testes de operacionalização mantendo em funcionamento diário todas as seções, composto de Britagem, Moagem, Gravimetria e Flotação, condicionando a estrutura juntamente com a pilha de matéria prima de minérios estocadas em superfície, às primeiras produções de concentrados de cobre, ouro e prata em Janeiro de 2014. Em 2014, a companhia seguiu o planejamento com faturamentos, a partir de fevereiro, do processamento de concentrado, proveniente do processo de Flotação, atingindo sua produção comercial em 01 de julho de 2014, em outubro iniciou a comercialização da produção de Bullion (ouro refinado em barras), a partir do comissionamento do processo CIP. A produção total atingiu a marca de 18.500 onças, suportada pela alimentação mensal na planta de processamento de 7.500 toneladas de minérios em média, equilibrada entre a extração e disponibilização para processos de britagem e moagem, com teor médio de 08 (g/t) gramas por toneladas. No decorrer do exercício de 2014, com a aquisição e instalação de mais um moinho de bolas para o processo MOAGEM, iniciou a ampliação da planta industrial, estruturando uma segunda linha de processamento de minérios, exclusiva para a lavra e extração da MINA SÃO CHICO, projeto administrado pela SERABI GOLD e instalado a 23 km da MINA PALITO. Em 2015, a Empresa continuou perseguindo suas metas e fechou o ano com resultados de produção de mina dentro do planejado, cerca de 130.000 toneladas de minério beneficiadas, e a produção total da planta de 32.629 onças, contabilizando uma diferença de aproximadamente 5.000 onças em relação à produção planejada para o ano, reflexo dos resultados obtidos

na MINA SÃO CHICO, que apresentaram teores abaixo dos esperados. Diante desta nova realidade, a Empresa planejou e disparou programas de sondagens para melhorar o volume de informações sobre suas reversas, obtendo no 4º trimestre resultados que indicaram a recuperação dos teores, com tendência à estabilização para os próximos exercícios.

A empresa mantém para 2016, projetos de ampliação da planta de processamento visando maior eficiência e capacidade de recuperação do minério rico, deste planejamento destacamos a instalação de sistema de lixiviação intensiva (ILR) comissionamento concluído no final de 2015, implantação de uma 3ª linha de produção com a instalação de mais 01 (um) moinho de bolas de aço, ampliação da capacidade de processamento dos sistemas de flotação, CIP e Eluição, e ainda implementação de sistema de regeneração de carvão ativado, objetivo principal é atingir meta de produção anual de aproximadamente 40.000 onças.

2. Apresentação das demonstrações contábeis e principais práticas contábeis

2.1. Apresentação das demonstrações contábeis - Expressas em Reais (R\$), as demonstrações contábeis estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Nos termos da Lei nº 11.638/07 e do CPC PME - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas (IFRS para SME do IASB), certos aspectos da preparação e divulgação das demonstrações contábeis foram alterados, como forma de atualizar a legislação societária brasileira e harmonizar as práticas contábeis adotadas com as práticas contábeis internacionais (IFRS). Desta forma, apresentamos os seguintes demonstrativos para os exercícios de 2015 e 2014:

- Balanços patrimoniais;
- Demonstrações dos resultados;
- Demonstrações dos resultados abrangentes;
- Demonstrações das mutações do patrimônio líquido;
- Demonstrações dos fluxos de caixa.

Essas demonstrações contábeis foram aprovadas e autorizadas para divulgação pela Diretoria em 18 de março de 2016.

2.2. Principais práticas contábeis adotadas - As principais práticas contábeis adotadas na elaboração dessas demonstrações contábeis estão descritas a seguir:

2.2.1. Moeda funcional - A moeda funcional adotada pela Companhia é o Real, mesma moeda de preparação e apresentação das demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014. Os ativos e os passivos em moeda estrangeira são inicialmente registrados à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. As variações cambiais são registradas na demonstração do resultado.

2.2.2. Segmento operacional - Em função da concentração de suas atividades preponderantes de pesquisa e extração de minérios e minerais, a Companhia está organizada em uma única unidade de negócio. Em virtude da paralisação da extração e beneficiamento do minério de ouro devido ao momento mercadológico, as atividades de venda do produto final foram paralisadas e quando em atividade são acompanhados, monitorados e avaliados pela Administração de forma íntegra.

2.2.3. Apuração do resultado - O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício. A receita de venda de produtos é reconhecida no resultado quando seu valor pode ser mensurado de forma confiável, todos os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos para o comprador, a Companhia não detém controle ou responsabilidade sobre a mercadoria vendida e os benefícios econômicos serão gerados em favor da Companhia. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização. As receitas e despesas de juros são reconhecidas pelo método da taxa efetiva de juros nas rubricas de receitas e despesas financeiras.

2.2.4. Instrumentos financeiros - Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis a sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, onde tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com a classificação dos instrumentos financeiros nas seguintes categorias:

- Ativos financeiros mensurados pelo valor justo no resultado;
- Investimentos mantidos até o vencimento;
- Empréstimos e recebíveis e ativos financeiros disponíveis para venda;
- Passivos financeiros, mensurados a valor justo no resultado e outros passivos financeiros.

Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do